

PERCEPÇÃO ESTUDANTIL E PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Student and professional perception of students on the technical course in public services integrated into high school

Auriane da Conceição Dutra da Silva¹, Isaac Moura dos Santos², Aldaires Aires da Silva Lima³

Palavras-chave: Avaliação educacional. Ensino. Percepção.

Keywords: Educational assessment. Teaching. Perception.

Introdução: A presente pesquisa buscou fazer uma análise do ponto de vista dos alunos acerca do curso que escolheram e no âmbito da educação profissional de nível médio, a respeito de sua trajetória pessoal e da expectativa que manifestam entre a escola e o futuro.

Com esses resultados objetivou-se trazer embasamento para reflexões, de docentes e discentes, acerca da abordagem, aos métodos didáticos e socialização no ambiente escolar, de modo a contribuir com a formação do futuro profissional. Sendo esse um aspecto importante, o futuro profissional é cercado de dúvidas e anseios e se torna ainda mais marcante nas escolas de educação profissional, já que muitos alunos ingressam no ensino técnico com a pretensão imediata de trabalho, assim faz total diferença na trajetória desses jovens o fato de terem passado por uma escola profissionalizante.

Em uma pesquisa de campo realizada com alunos do IFSP, essas questões apontadas pelo autor também estão entre os motivos de escolha do curso técnico, como por exemplo, a identificação da condição socioeconômica da família do aluno, a posição da família na opção pelo curso técnico e o papel da escola (Loponte, 2011).

Esse trabalho pretendeu identificar os motivos que levaram o aluno a optar pelo ensino profissionalizante de nível médio em serviços Públicos, suas perspectivas em relação ao curso e ao futuro profissional.

¹ Especialização em Docência Profissional, IFRR, Silvaauriane@hotmail.com

² Especialização em Docência Profissional, IFRR, isaac.biolog@gmail.com

³ Mestre em educação, IFRR, aldares.lima@ifrr.edu.br

Metodologia: O projeto de Intervenção foi realizado no mês de novembro de 2022, no Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Zona Oeste (IFRR/CBVZO) como parte do trabalho de conclusão de curso da Especialização em Docência Profissional ofertado pelo IFRR.

O instrumento para coleta de dados foi construído através da revisão literária, levando-se em conta a realidade da instituição e dos discentes, com a finalidade de proporcionar maior familiaridade com o problema, torná-lo mais explícito e descrever características. Está categorizado como uma atividade de pesquisa quali-quantitativa.

Atualmente o curso conta com duas turmas, do segundo e terceiro ano do ensino médio. Para esta atividade foi selecionada a turma do terceiro ano, composta por 29 alunos com frequência efetiva de um universo de 35 alunos matriculados no segundo semestre do ano corrente.

Para o desenvolvimento desta atividade houve a colaboração do gestor do campus e professores para o intercâmbio com os alunos. Foi feito um primeiro contato onde foi explanado rapidamente os objetivos, o questionário e o produto final. Foi distribuído O TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido) que continha explicações acerca da atividade e da Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, para lerem com calma assinarem e aqueles menores de idade os pais assinarem.

Em dia previamente agendado, foi aplicado os questionários impressos, sob supervisão dos autores e professor. O questionário semiestruturado, utilizado como instrumento de coleta de dados, composto por 11 questões abertas e fechadas.

Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva, sob a forma de frequência simples e percentual (MOTTA, 2014). Os dados foram tabulados e os resultados organizados em tabelas.

Resultados e Discussão: A avaliação se deu com a observação da participação efetiva dos alunos ao responder o questionário com seriedade. Apenas um aluno não quis participar. Os alunos nos questionaram sobre os objetivos e pediram para saber os resultados após a finalização da pesquisa, o que nos mostra o interesse na pesquisa. Os gestores e professor (que acompanharam) apoiaram a ideia e nos incentivaram a levar os resultados para que eles também pudessem fazer suas reflexões.

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a optar pelo ensino profissionalizante de nível médio, as respostas foram divididas em: 37,14% influência dos pais e 34,29% visando o mercado de trabalho.

Quanto aos motivos que os levaram a optar pelo curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio, 41,94% responderam que visam bons empregos/salários. No entanto 65,38% dos alunos já pensaram em desistir alguma vez. Destes 70,58% relataram dificuldades na aprendizagem.

Foram realizadas perguntas acerca do futuro profissional, onde houve maiores dúvidas e conversas entre os alunos. 88,46% pretendem fazer um curso superior, 54,55% desejam trabalhar e estudar. Quanto a vagas de emprego 73,54% acredita que as vagas nessa área são escassas.

Os alunos relataram como seria o emprego dos sonhos, em síntese as respostas: “trabalho na área em que estou formando”, “30h semanais, R\$ 5.000,00 mensais”, “estabilidade financeira”, “com disponibilidade para estudar”, “gostaria de trabalhar na defensoria pública”.

Conclusões ou Considerações Finais: Os resultados comprovaram a hipótese de que os alunos ingressam em cursos técnicos visando o trabalho imediato, o incentivo das famílias ao estudo independente do grau. Os dados também apontaram desdém de alunos de outros cursos ou da própria família, todos os alunos tiveram alguma experiência para relatar sobre menosprezo do curso.

Portanto concluímos que a atividade atingiu o objetivo proposto e trouxe elementos reflexivos para os atores envolvidos.

Bibliografia

BRASIL. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 16 out. 1996. Disponível em: <Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em: 20 out. 2022.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 20 out. 2022.

LOPONTE, L. N. A trajetória do jovem estudante do ensino técnico, na opinião dos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação**. Campinas, 2011.

MOTTA, P. T.R. O perfil do aluno de cursos técnicos ou parem as máquinas: o aluno envelheceu. **Revista EIXO**, Brasília - DF, v. 3 n. 2, jul – dez de 2014.